



H0845

## **A DESIGNAÇÃO DE CIDADÃO NA ENUNCIÇÃO DE PRUDENTE DE MORAES E CAMPOS SALES**

Isabel Cristina Rosa dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sheila Elias de Oliveira (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente trabalho fundamentou-se na Semântica do Acontecimento e buscou compreender a designação da palavra *cidadão* na enunciação dos dois primeiros presidentes civis do Brasil: Prudente de Moraes e Campos Sales. O modo como a palavra *cidadão* apareceu predicada nos movimentos textuais nos permitiu chegar à sua designação. Como resultados, observamos: a co-ocorrência de 'cidadão(s)' e a cognata 'concidadãos', cada uma tendendo para uma especialização de sentidos; a co-ocorrência dessas palavras com outras, notadamente com 'Pátria', 'Brasil', '(todos os) brasileiros', 'povo (brasileiro)', Nação, Eleitorado Brasileiro. Juntos, esses nomes (e suas predicções) significam uma identidade nacional em construção, na qual o sentido predominante é o de um sentimento patriótico, e não de uma identificação com o aparato jurídico-político republicano. A palavra *República*, por sua vez, que predica indiretamente cidadão(s)/concidadãos, tem um aparecimento constante e sua predicação passa de uma direção argumentativa em que a necessidade de estabilização do regime republicano é o foco para um sentido de consolidação administrativa e de sentimento patriótico. O modo como as palavras da República brasileira designam conclamam os sujeitos na relação com o Estado a uma participação política menos acional e mais sentimental.

Cidadão - Enunciação - Estado Republicano